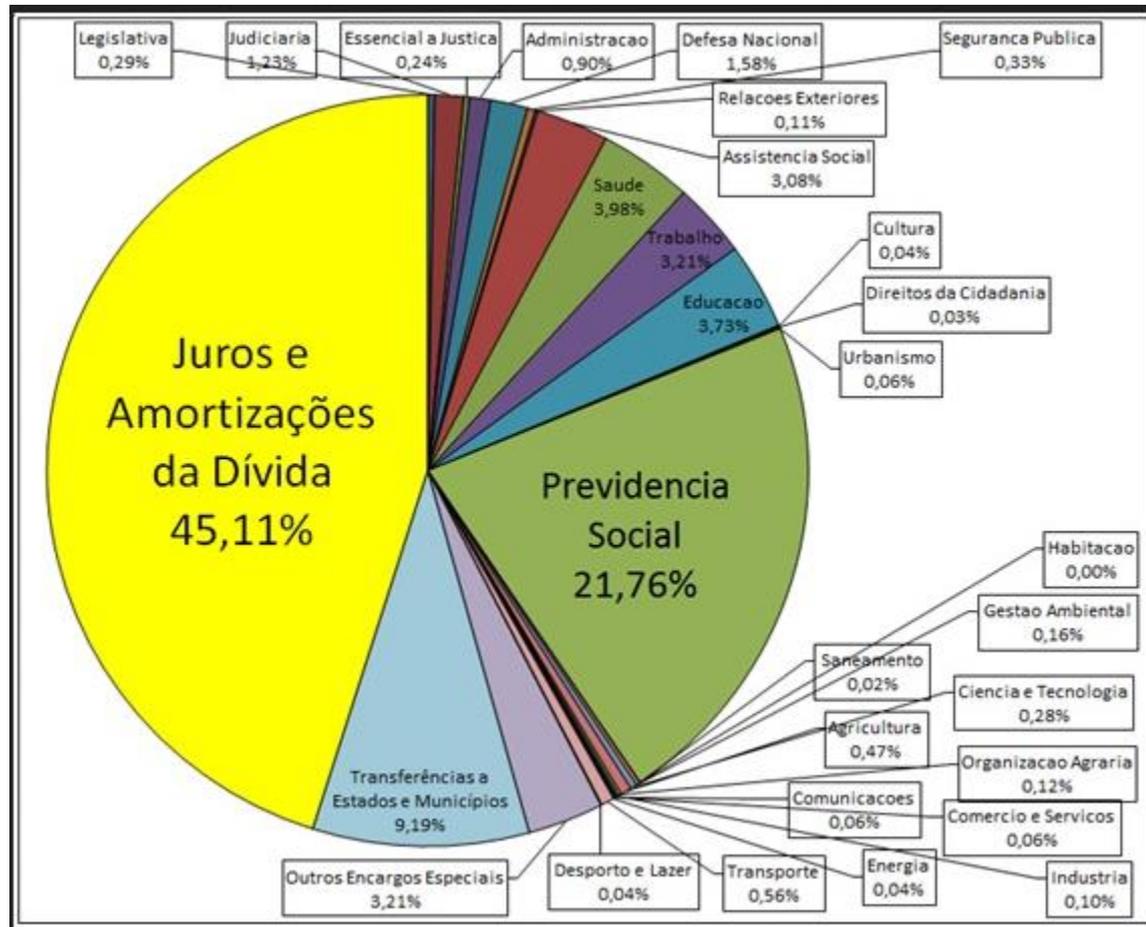
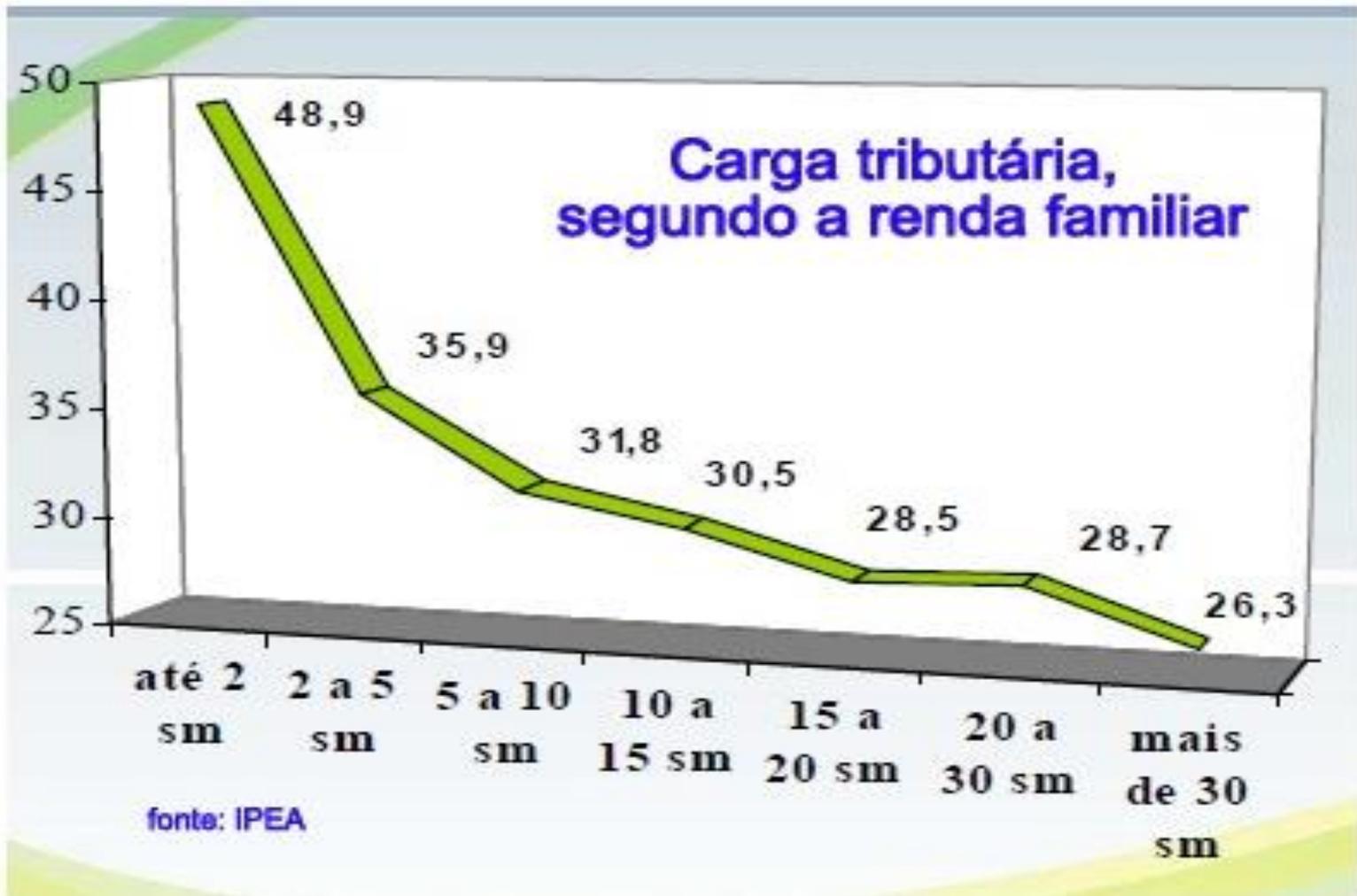


distorções no
sistema tributário
brasileiro

natal, 18/10/2017

Reforma Monetária





Dados de 2014

Arrecadação do Brasil em 2014, por faixa de renda

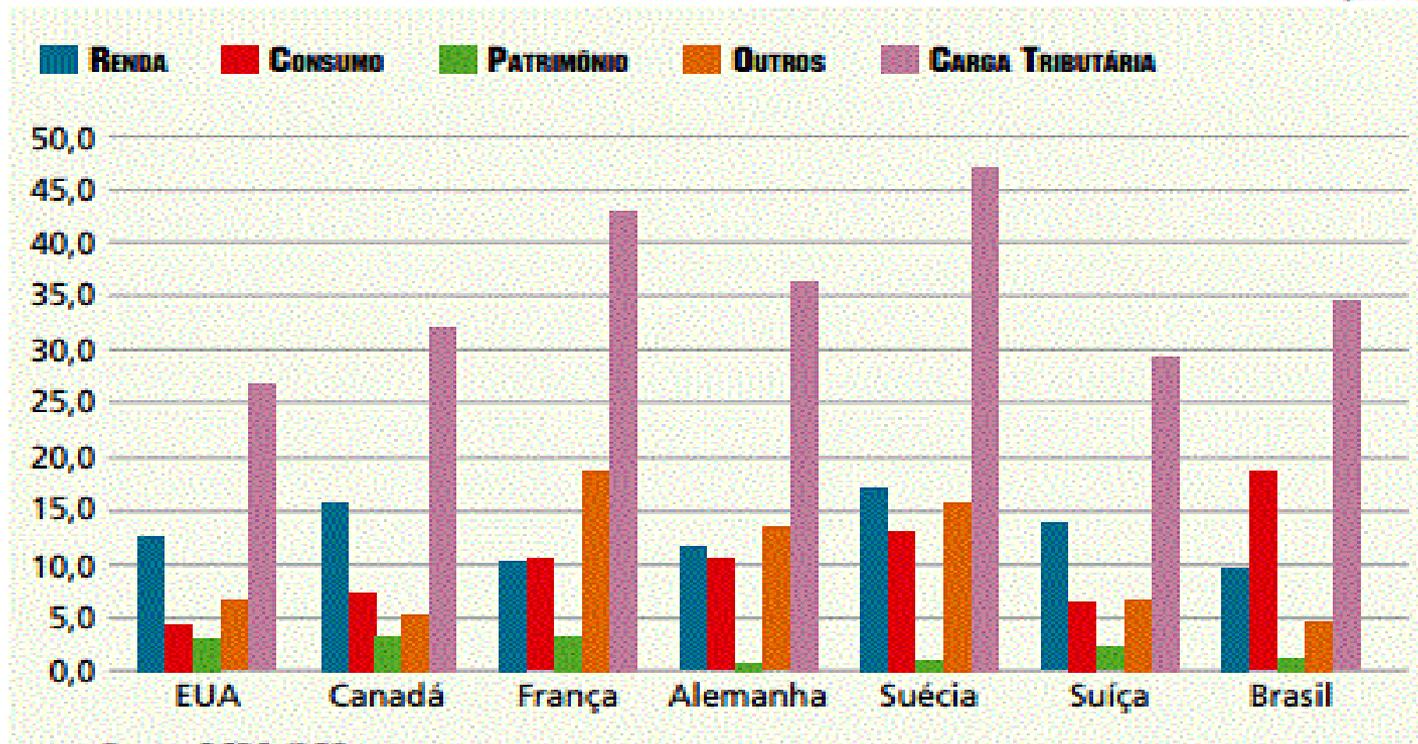
Tabela 2. Arrecadação de R\$ 1,851 trilhão, total dos impostos de 2014, por Faixa de Renda

| Faixa salarial | População | % população | Impostos pagos | Quantia |
|-----------------------------|----------------|-------------|----------------|---------|
| Até 3 salários mínimos | 159.620.400,00 | 79,02% | 995,652 | 53,79% |
| De 3 a 5 salários mínimos | 20.482.800,00 | 10,14% | 234,151 | 12,65% |
| De 5 a 10 salários mínimos | 15.352.000,00 | 7,60% | 307,821 | 16,63% |
| De 10 a 20 salários mínimos | 4.848.000,00 | 2,40% | 178,251 | 9,63% |
| Mais de 20 salários mínimos | 1.696.800,00 | 0,84% | 135,123 | 7,30% |

Fonte: IBPT

CARGA TRIBUTÁRIA POR BASE DE INCIDÊNCIA PARA PAÍSES SELECIONADOS - 2008

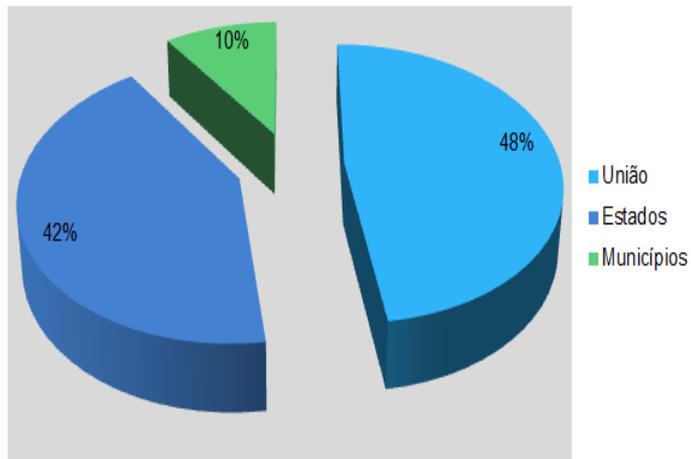
(EM %)



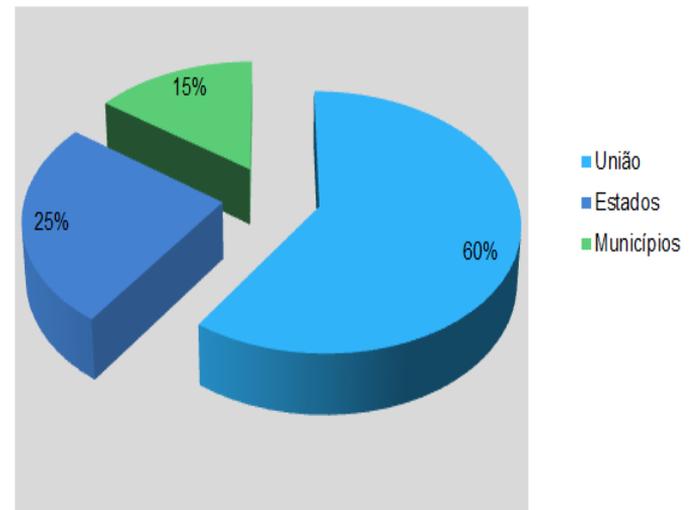
Fonte: OCDE

Médias das Receitas por Ente

Média 1952-1964



Média 1980-2010



InfoMoney
em Bloomberg

PSR MARCOS MONTARI - MERCADOS ABOCE-INDICES - © 05 fev 2016 08:48

MENU

Governo quer criar novo imposto para distribuição de lucros e dividendos, diz Valor

A ideia havia sido incluída no texto de conversão da MP 694, sob relato mais recente, o parlamentar optou por delimitar a medida. Mas, na versão atualizada, a proposta para a criação de um novo imposto sobre lucros e dividendos foi eliminada em 1995, pela Lei 9.249, com o...

SÃO PAULO - O governo quer criar um novo imposto para a distribuição de lucros e dividendos, segundo reportagem publicada pelo Valor Econômico. A ideia havia sido incluída no texto de conversão da MP 694, sob relato mais recente, o parlamentar optou por delimitar a medida. Mas, na versão atualizada, a proposta para a criação de um novo imposto sobre lucros e dividendos foi eliminada em 1995, pela Lei 9.249, com o...

Contador EMPRESAS

DIÁRIO DO COMÉRCIO

LEGISLAÇÃO
28/11/2015

Cofecon propõe a retomada do IRPF sobre lucros e dividendos

São Paulo - O Conselho Federal de Economia (Cofecon) divulgou na sexta-feira uma carta aberta à presidente Dilma Rousseff e ao Congresso Nacional sugerindo a retomada da incidência do imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF) sobre lucros e dividendos. Segundo a entidade, a medida poderia render ao menos R\$ 43 bilhões aos cofres públicos por ano. A incidência do IRPF sobre lucros e dividendos foi eliminada em 1995, pela Lei 9.249, com o...

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

- Brasil tem a mais longa...
- Em MG, receita com ex...
- Pacote de concessões...
- Trevo investe em nova...
- Cresce a procura por p...
- pequenas e médias em...

TRIBUNA DO NORTE

Câmbio Dólar
R\$1,00
Hatal RN
Rádio Globo Natal
No Ar: 02:00

Robinson entrega propostas para recompor receita ao ministro da Fazenda

Publicação: 2016-07-07 15:09:00 | Comentários: 0

O governador Robinson Faria apresentou hoje (7), em Brasília, a proposta de recompor a receita do Estado com a redução dos repasses do Fundo de Participação dos Estados. A proposta pretende compensar a dilatação por um período de 20 anos, previsto no Projeto de Lei complementar 257.

Robinson participou da reunião acompanhado dos governadores da Bahia, Ceará, Maranhão e Piauí, e dos vice-governadores de Sergipe e Pernambuco. Os estados das regiões Norte e Nordeste têm previsão de perdas do FPE no final de 2016.



Assine o Estadão • Acervo • Agência Estado • Classificados • E+ • Jornal do Carro • Link • Polstar • PME • Rádio Eldorado • Rádio Estudão

ESTADÃO ECONOMIA & NEGÓCIOS

Economia & Negócios

Últimas • Broadcast • Fotos Relevantes • Ferramentas • Governança • Indicadores • Negócios • Seu Imóvel • Sua Carreira • Suas Contas • Colunas • Blogs • Discute

Presidente de confederação dos prefeitos defende tributação de lucros

JOSEPH E. STIGLITZ

Prémio Nobel da Economia 2001

«Um comentário desapaixonado, sustentado
por uma análise económica rigorosa.»
Kirkus Review

O PREÇO DA
DESIGUALDADE

«O Prémio Nobel da Economia
arrasa a ideologia neoliberal
que tornou a sociedade
intoleravelmente injusta.»
Guardian

B

BERTRAND EDITORA



mercado

Brasil não cresce se não reduzir sua desigualdade, diz Thomas Piketty

Eduardo Knapp/Folhapress



O economista Thomas Piketty durante entrevista em hotel em SP

RICARDO BALTHAZAR
DE SÃO PAULO



sign in



become a supporter

subscribe



search

jobs dating more ▾ International edition ▾

theguardian

home UK world sport football opinion culture business lifestyle fashion environment tech travel

≡ browse all sections

home > business > economics banking retail markets eurozone

International Monetary Fund (IMF) IMF: higher taxes for rich will cut inequality without hitting growth

Analysis supports tax strategy of Jeremy Corbyn's Labour in UK - and undermines that of Donald Trump in US



64,730 5,545

Larry Elliott and Heather Stewart

Wednesday 11 October 2017 14.30 BST



The IMF said tax theory suggested there should be 'significantly higher' tax rates for high earners. Photograph: Oli Scarff/Getty Images

Higher income tax rates for the rich would help reduce inequality without having an adverse impact on growth, the International Monetary Fund has said.

The Washington-based IMF used its influential half-yearly fiscal monitor to demolish the argument that economic growth would suffer if governments in

Most popular in US



Men, you want to treat women better? Here's a list to start with



Carrie Fisher gave predatory producer a cow's tongue in a box



American hostage rescued with family from Afghanistan admitted to hospital



Trump: 'Ask General Kelly' if Obama called after son died in Afghanistan

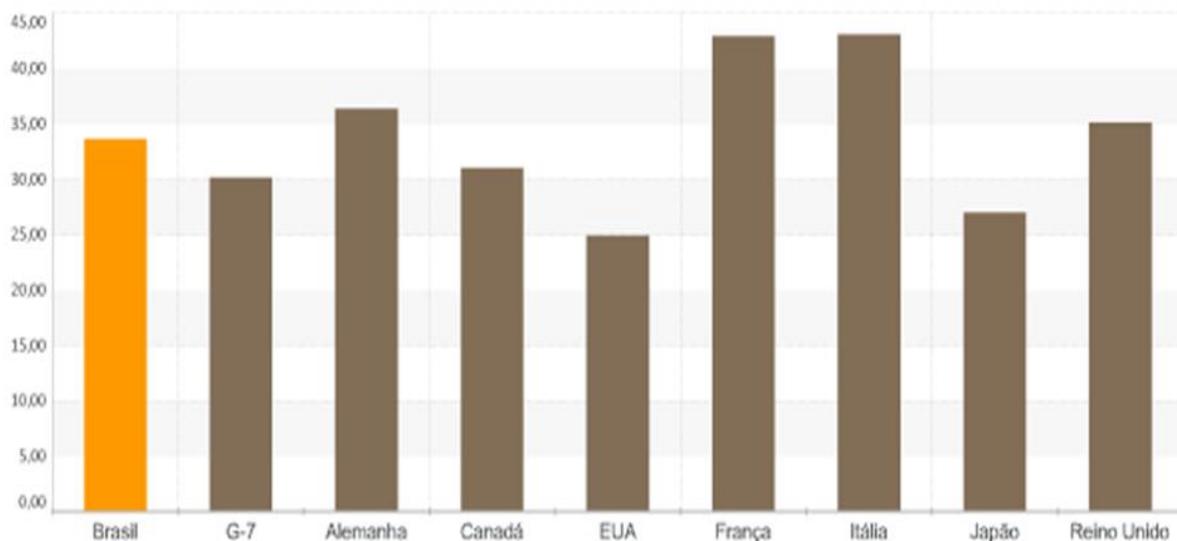


Reese Witherspoon alleges sexual assault by director when she was

Solidariedade Fiscal X P.I.B.

Carga tributária (% do PIB)

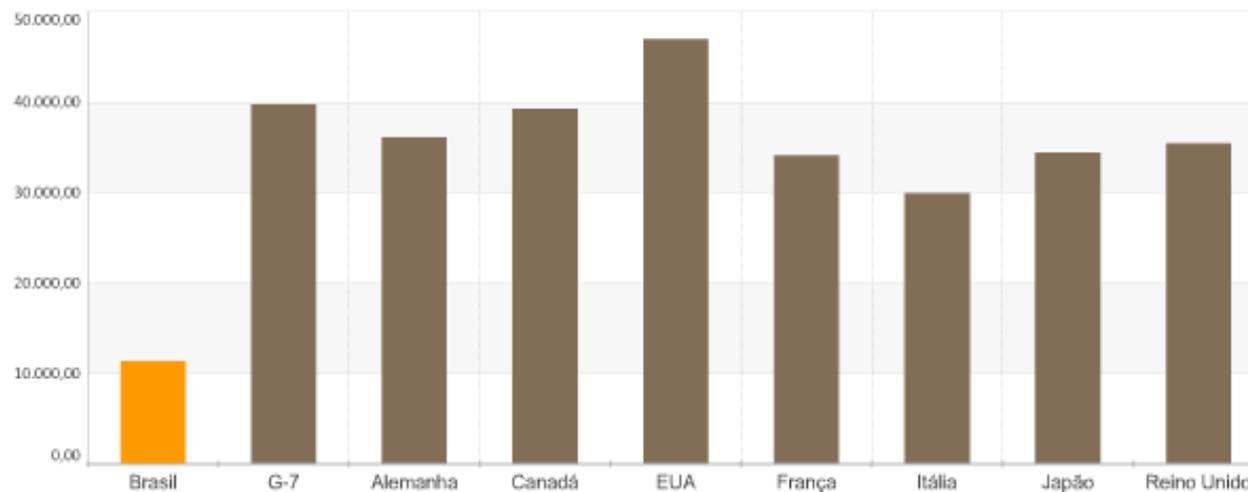
A carga tributária no Brasil é comparável à do G-7, o que poderia levar à suposição de que o País pode ter serviço público equivalente ao de países ricos



Fontes: Receita Federal do Brasil, OCDE, FMI

PIB por habitante (US\$)*

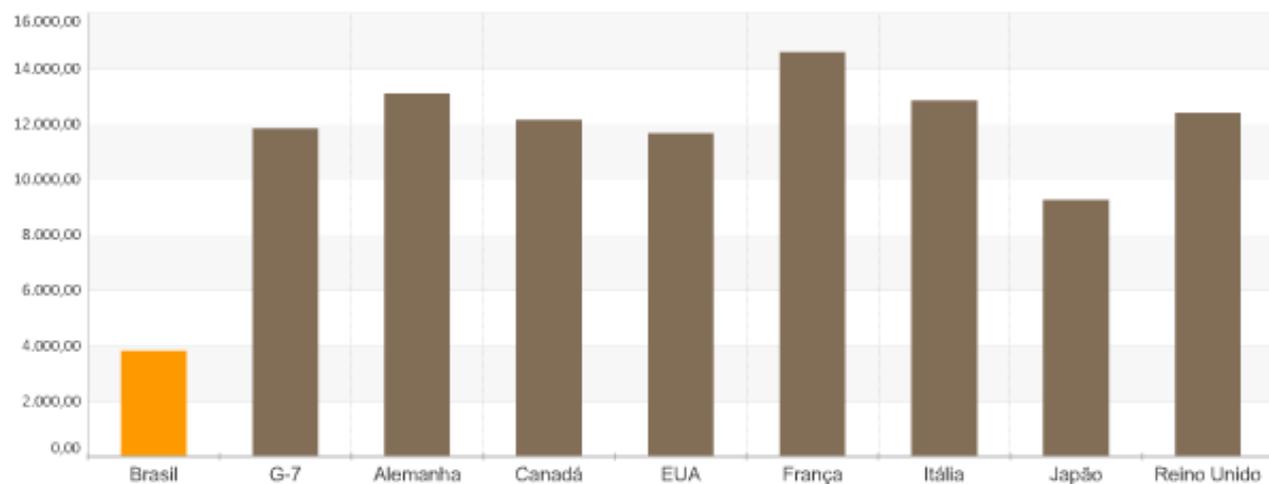
No entanto, o PIB (produto interno bruto) per capita no Brasil, de US\$ 11.314 em 2010, é bem menor do que nos países ricos. No G-7, é de US\$ 39.675



Fontes: Receita Federal do Brasil, OCDE, FMI * Considera a paridade do poder de compra

Arrecadação por habitante (US\$)

Consequentemente, a arrecadação de impostos por habitante é menor no Brasil (US\$ 3.797) do que nas nações desenvolvidas (US\$ 11.811 no G-7)



Fontes: Receita Federal do Brasil, OCDE, FMI



Material publicitário



A+

A-



1



963



24



17



IMPOSTOS NO BRASIL

%

%

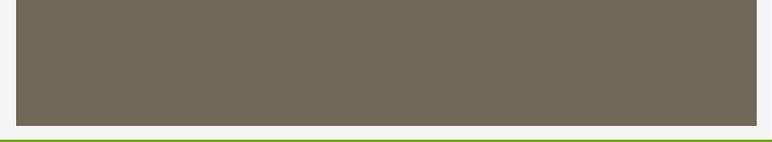
%

Arrecadação de impostos per capita no Brasil é um terço da de países ricos

SILVIO GUEDES CRESPO, DO ECONOMIA & NEGÓCIOS

21 Agosto 2012 | 07h 00

Para ter um serviço público equivalente ao de países ricos, a arrecadação de impostos brasileira teria de atingir 106% do PIB - o que é impossível



Solidariedade Fiscal X I.D.H.

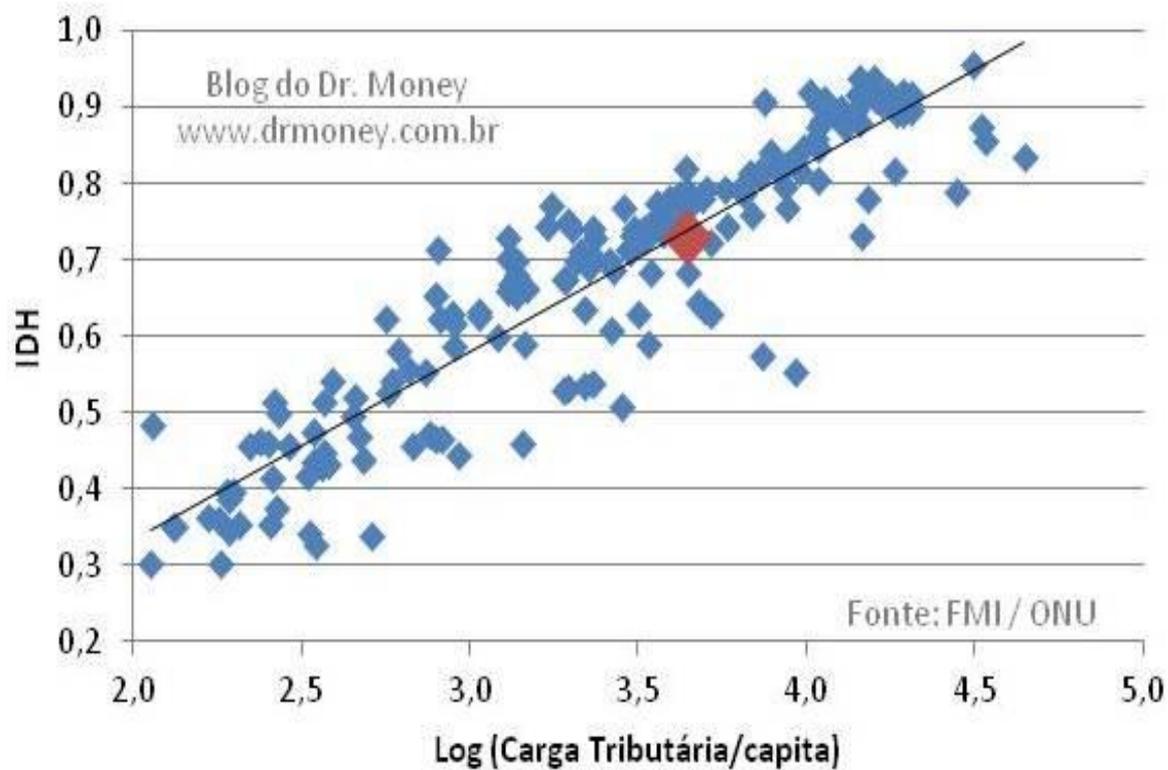
Carga Tributária x IDH

| le Continent | le Pays | Niveau d'imposition* | IDH** |
|--------------|---------------------|----------------------|-------|
| Afrique | Guiné | 8,2% | 0,355 |
| | Côte d'Ivoire | 15,3% | 0,397 |
| | République du Congo | 13,2% | 0,534 |
| Amerique | Haïti | 9,4% | 0,456 |
| | Canada | 32,2% | 0,911 |
| | Dominique | 30,3% | 0,793 |
| Asie | Cambodge | 8,0% | 0,598 |
| | Laos | 10,8% | 0,543 |
| | Vanuatu | 17,8% | 0,626 |
| Europe | Belgique | 46,8% | 0,897 |
| | France | 44,6% | 0,893 |
| | Croatie | 26,6% | 0,805 |

* http://pt.wikipedia.org/wiki/Carga_tribut%C3%A1ria

**Indice de développement humain, http://pt.wikipedia.org/wiki/Anexo:Lista_de_pa%C3%ADses_por_%C3%8Dndice_de_Desenvolvimento_Humano

IDH X “Carga Tributária”



Outros países

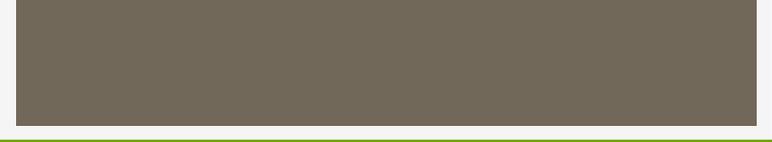
| le Pays | Niveau d'imposition | IDH | PIB/hab. US\$* |
|-------------|---------------------|-------|----------------|
| Royaume-Uni | 37,0% | 0,875 | 38.592,00 |
| Brésil | 36,3% | 0,730 | 8.400,00 |
| Bulgarie | 34,4% | 0,782 | 7.202,00 |

| Le plus développé | | | |
|-------------------|-------|-------|-----------|
| Norvège | 43,6% | 0,955 | 97.255,00 |
| Australie | 30,5% | 0,938 | 65.477,00 |
| Les États-Unis** | 28,2% | 0,937 | 48.387,00 |
| Pays-Bas | 39,5% | 0,921 | 50.355,00 |
| Allemagne | 40,6% | 0,920 | 43.742,00 |

| Le moins développé | | | |
|----------------------------------|-------|-------|--------|
| Mali | 15,3% | 0,344 | 669,00 |
| Burkina Faso | 11,5% | 0,343 | 500,00 |
| Tchad | 4,2% | 0,340 | 892,00 |
| Mozambique | 13,4% | 0,327 | 447,00 |
| République Démocratique du Congo | 5,9% | 0,304 | 180,00 |

* Produit Interieur Brut per habitant en US\$, selon la Banque Mondiale

** Sans la securité sociale



« A carga tributária freia o crescimento econômico »

A carga tributária não compromete o desempenho dos países mais desenvolvidos. Ao contrário, os caracteriza.

0:04
14 DE MARÇO DE 2014

LOGOUT

ESTADÃO | POLÍTICA | ECONOMIA | ESPORTES | LINK | DIVIRTA-SE | PME | JORNAL DO CARRO | Opinião | Ace

ECONOMIA & NEGÓCIOS | com informações de **AGÊNCIA ESTADO**
O ESTADO DE S. PAULO

Home | Economia | Negócios | AE Mercados | Suas Contas | Sua Carreira | Seu Imóvel | Broadcast

Blogs

José Paulo Kupfer
Longe da convergência

Celso Ming
Salto nos preços

RADAR ECONÔMICO
Notícia e análise, sem fronteiras

SEÇÕES >> | ARQUIVO >> | TAMANHO DE TEXTO: A A A A

Brasil tem o 3º maior crescimento econômico do mundo em 2013
27 de fevereiro de 2014 | 9h31
Gustavo Santos Ferreira

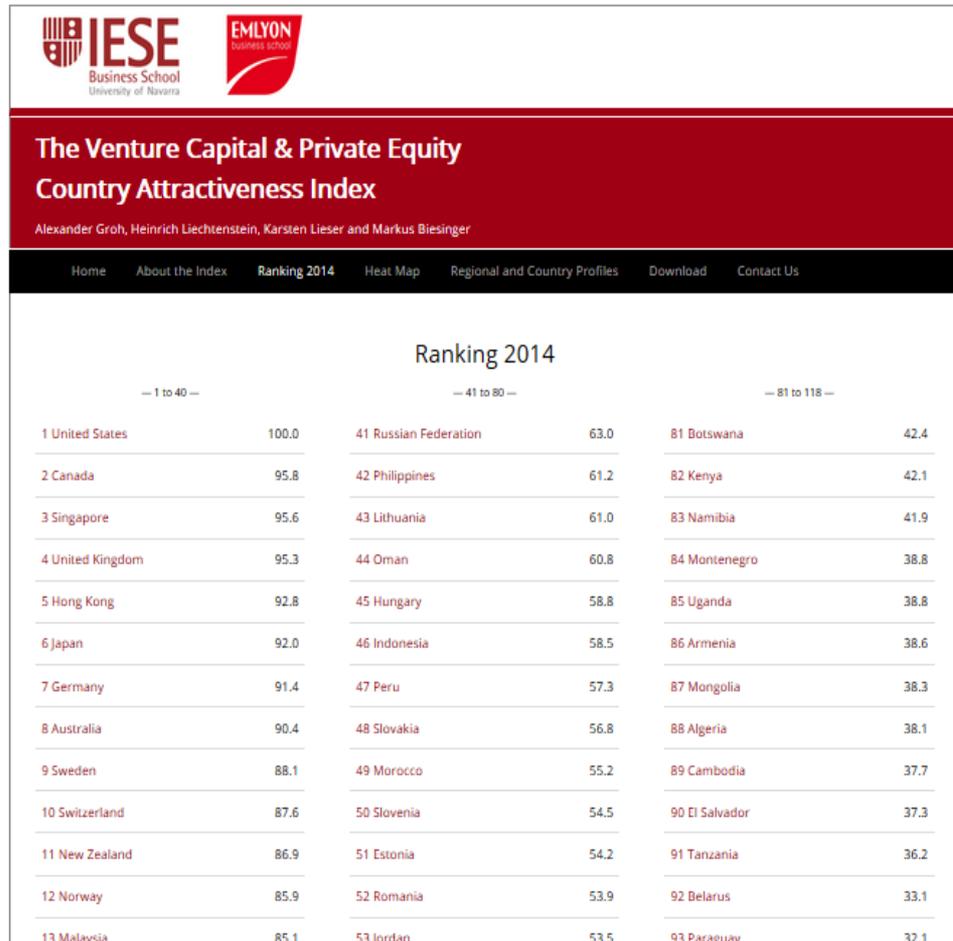
Compartilhar 92 | Tweeter 1.203 | g+1

Atualizado às 15h00

Escandinávia

| le Pays | Niveau d'imposition | IDH | PIB/hab. US\$* |
|----------|---------------------|-------|----------------|
| Suède | 49,7% | 0,916 | 56.956,00 |
| Norvège | 43,6% | 0,955 | 97.255,00 |
| Finlande | 43,7% | 0,892 | 49.350,00 |
| Danemark | 50,0% | 0,901 | 59.928,00 |

Melhores países para se investir - 2014



IESE Business School University of Navarra
EMLYON business school

The Venture Capital & Private Equity Country Attractiveness Index

Alexander Groh, Heinrich Liechtenstein, Karsten Lieser and Markus Biesinger

Home About the Index **Ranking 2014** Heat Map Regional and Country Profiles Download Contact Us

Ranking 2014

— 1 to 40 — — 41 to 80 — — 81 to 118 —

| | | | | | |
|------------------|-------|-----------------------|------|----------------|------|
| 1 United States | 100.0 | 41 Russian Federation | 63.0 | 81 Botswana | 42.4 |
| 2 Canada | 95.8 | 42 Philippines | 61.2 | 82 Kenya | 42.1 |
| 3 Singapore | 95.6 | 43 Lithuania | 61.0 | 83 Namibia | 41.9 |
| 4 United Kingdom | 95.3 | 44 Oman | 60.8 | 84 Montenegro | 38.8 |
| 5 Hong Kong | 92.8 | 45 Hungary | 58.8 | 85 Uganda | 38.8 |
| 6 Japan | 92.0 | 46 Indonesia | 58.5 | 86 Armenia | 38.6 |
| 7 Germany | 91.4 | 47 Peru | 57.3 | 87 Mongolia | 38.3 |
| 8 Australia | 90.4 | 48 Slovakia | 56.8 | 88 Algeria | 38.1 |
| 9 Sweden | 88.1 | 49 Morocco | 55.2 | 89 Cambodia | 37.7 |
| 10 Switzerland | 87.6 | 50 Slovenia | 54.5 | 90 El Salvador | 37.3 |
| 11 New Zealand | 86.9 | 51 Estonia | 54.2 | 91 Tanzania | 36.2 |
| 12 Norway | 85.9 | 52 Romania | 53.9 | 92 Belarus | 33.1 |
| 13 Malaysia | 85.1 | 53 Jordan | 53.5 | 93 Paraguay | 32.1 |

...

9 – Suécia

...

12 – Noruega

...

14 – Holanda

...

16 – Dinamarca

...

18 – Finlândia

« Nós não nos desenvolvemos mais no Brasil em razão da corrupção. A Europa, por exemplo, não possui esse problema. »

BBC

BRASIL

Notícias | Brasil | Internacional | Economia | Saúde | Ciência e Tecnologia | Vídeos e Fotos | Ap

Corrupção custa 120 bilhões de euros à Europa por ano

Atualizado em 3 de fevereiro, 2014 - 13:52 (Brasília) 15:52 GMT



Padrão de corrupção variou de um país para outro do bloco

Um estudo da Comissão Europeia mostra que a corrupção custa cerca de 120 bilhões de euros por ano (quase R\$ 390 bilhões) à economia do bloco, o que é equivalente a quase todo o orçamento anual da União Europeia.

Este valor também equivale a 1,04% do PIB do bloco, de US\$ 15,5 trilhões, segundo dados de PIB do Banco Mundial.

O relatório foi apresentado nesta segunda-feira pela comissária de Assuntos Internos da União Europeia, Cecilia Malmstroem.

Notícias relacionadas

[Anúncios de apoio a profetas](#)



Pesquisar em NOTÍCIAS

NOTÍCIAS [MEDIATECA](#) [PROGRAMAS](#) [APRENDER ALEMÃO](#)

[POLÍTICA](#) [ECONOMIA](#) [CULTURA E ESTILO](#) [MEIO AMBIENTE](#) [CIÊNCIA E TECNOLOGIA](#) [ESPORTE](#)

NOTÍCIAS / ECONOMIA

ECONOMIA

Corrupção causa furo de 200 bi nos cofres públicos alemães

Os escândalos das apostas no futebol, ganhos extras dos políticos e suborno de parlamentares e funcionários públicos indicam um aumento da corrupção na Alemanha. Peritos criticam que o país ainda não adota os padrões internacionais para combatê-la e pedem leis mais rigorosas.



Negócios duvidosos entre poder público e empresas privadas

Houve um tempo em que os alemães eram considerados resistentes à corrupção. Essa imagem do país parece estar mudando. São cada vez mais frequentes as denúncias de negócios obscuros envolvendo diferentes setores da sociedade.

Os exemplos mais recentes que vierem a público foi o favorecimento de deputados federais por centrais elétricas e empresas de consultoria, bem como o maior escândalo do futebol alemão dos últimos 30 anos, envolvendo a manipulação de resultados por um árbitro subornado pela máfia das apostas.

Esses dois casos, no entanto, são apenas a ponta do iceberg. A Justiça alemã suspeita que os maiores índices de aumento da corrupção ocorrem no setor privado. Segundo a União Alemã dos Investigadores Criminais (BDK), na melhor das hipóteses, apenas 2% das propinas pagas são descobertas.

Data 15.02.2005

Autoria gh

Assuntos relacionados [Borussia Dortmund](#), [Jürgen Klopp](#), [Seleção Alemã](#), [Seleção Brasileira](#)

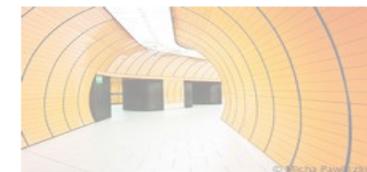
Palavras-chave [alemanha](#), [corrupção](#), [tolerar](#), [setor público](#), [privado](#), [empresas](#), [suborno](#), [propina](#), [parlamentares](#), [centrais elétricas](#), [futebol](#), [apostas](#)

Compartilhar [f Facebook](#) [t Twitter](#) [g+ google+](#) [Mais](#)

Imprimir [Imprimir a página](#)

Link permanente <http://dw.de/p/6FCU>

GALERIAS DE FOTOS



Tesouros estéticos do metrô alemão

« Ok, existe corrupção na Europa, mas o nível de corrupção no Brasil está em patamares muito mais altos. »

Índice de Percepção da Corrupção 2014

| Rank ↕ | País ↕ | 2014 ⁴ ↕ | 2013 ⁵ ↕ | 2012 ⁶ ↕ |
|--------|---|---------------------|---------------------|---------------------|
| 64 |  Macedónia | 45 | 44 | 43 |
| 64 |  Turquia | 45 | 50 | 49 |
| 67 |  Kuwait | 44 | 43 | 44 |
| 67 |  África do Sul | 44 | 42 | 43 |
| 69 |  Brasil | 43 | 42 | 43 |
| 69 |  Bulgária | 43 | 41 | 41 |
| 69 |  Grécia | 43 | 40 | 36 |
| 69 |  Itália | 43 | 43 | 42 |
| 69 |  Roménia | 43 | 43 | 44 |

| | | | | |
|----|---|----|----|----|
| 85 |  Índia | 38 | 36 | 36 |
|----|---|----|----|----|

| | | | | |
|-----|---|----|----|----|
| 100 |  China | 36 | 40 | 39 |
|-----|---|----|----|----|

| | | | | |
|-----|--|----|----|----|
| 136 |  Rússia | 27 | 28 | 28 |
|-----|--|----|----|----|

○ Dados do Instituto Transparência Internacional

Economia

Sonegação de impostos é sete vezes maior que a corrupção

por Carlos Drummond — publicado 30/03/2015 03h40, última modificação 02/04/2015 15h08

Deixa-se de recolher 500 bilhões de reais por ano aos cofres públicos no País, ao passo que o custo anual médio da corrupção no Brasil, em valores de 2013, corresponde a 67 bilhões anuais

Compartilhar 69 mil

Tweetar

Share 184

G+ 190

Ilustração: Ana Beatriz Pádua



No País que é vice em sonegação, só a corrupção interessa

Economia

[Home](#) > [Economia](#) > Sonegação dos ricos é 25 vezes maior que corrupção nos países em desenvolvimento
25/02/2014 - Copyleft

Sonegação dos ricos é 25 vezes maior que corrupção nos países em desenvolvimento

No ano passado, cerca de um trilhão de dólares fugiram dos países em desenvolvimento e terminaram em paraísos fiscais. Conheça as capitais da corrupção.

 Tweetar 431  3  g+1 61

A A+  

Marcelo Justo



últimas três décadas.

Londres - Uma visão muito difundida sobre o desenvolvimento econômico afirma que os problemas enfrentados pelas economias em desenvolvimento e os países pobres se devem à corrupção. Essa visão se choca com um dado contundente da realidade internacional: a China. Nem mesmo o Partido Comunista põe em dúvida que a corrupção é um dos grandes problemas nacionais, o que não impediu um crescimento médio de dois dígitos nas

No entanto, segundo Jason Hickel, professor da *London School of Economics*, esta perspectiva oculta um problema muito mais fundamental em termos sistêmicos para a economia mundial: a corrupção dos países desenvolvidos. Trata-se de uma corrupção do colarinho branco, invisível e refinada, que foi uma das causas do estouro financeiro de 2008. **Carta Maior** conversou com Hickel sobre o tema.

A CARNE QUE ESCAPA À MORDIDA

Evasão fiscal em porcentagem do PIB estimada por país*



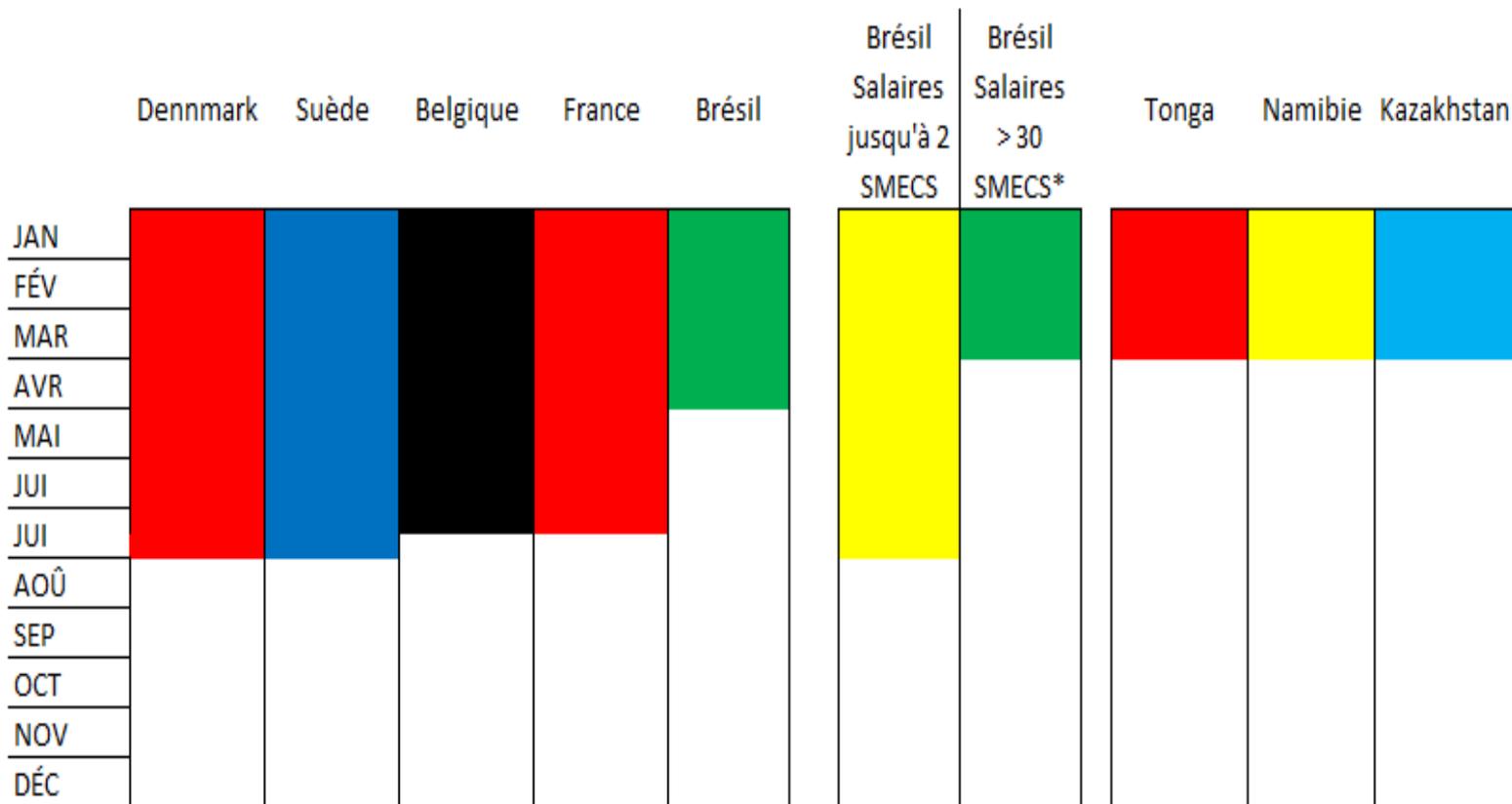
*Apenas entre as principais economias

Fonte: "A briefing paper on the cost of tax evasion worldwide", Tax Justice Network a partir de dados do Banco Mundial; números de novembro de 2011

Manipulação de consensos

- deformações no senso comum

Quanto tempo do ano se trabalha só para pagar os impostos



**>+ou- R\$18.000,00

01/06/2015 12h04 - Atualizado em 01/06/2015 12h54

Pelo 5º ano, Brasil é último em ranking sobre retorno dos impostos

Austrália, Coreia do Sul e EUA lideram ranking do IBPT. Pesquisa avaliou as 30 nações com as maiores cargas tributárias.

Do G1, em São Paulo



O Brasil segue na última colocação no ranking que mede o retorno oferecido em termos de serviços públicos de qualidade à população em relação ao que o contribuinte paga em impostos. Segundo o estudo divulgado nesta segunda-feira (1) pelo Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (BPT), o país ficou pela 5ª vez seguida na "lanterninha" da lista.

O estudo avaliou os 30 países com as maiores cargas de tributos. O ranking leva em consideração a arrecadação de tributos do país em todas as suas esferas (federal, estadual e municipal) em relação ao PIB (Produto Interno Bruto) de 2013 e o **Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)** da Organização das Nações Unidas (ONU), que mede a qualidade de vida e

O Homem que Calculava

Jornalismo de Dados. Faça as contas antes de contar a história.

Índice de eficiência tributária

| 30 PAÍSES DE MAIOR TRIBUTAÇÃO | Carga tributária sobre o PIB (%) | IDH | IRBES | PIB per capita | Arrecadação per capita | Arrecadação per capita para cada milésimo de ponto do IDH |
|-------------------------------|----------------------------------|-------|--------|----------------|------------------------|---|
| Uruguai | 26,30 | 0,792 | 152,08 | \$ 16.037,00 | \$ 4.217,73 | \$ 5,33 |
| Argentina | 37,30 | 0,811 | 141,04 | \$ 12.016,00 | \$ 4.481,97 | \$ 5,53 |
| Brasil | 36,27 | 0,730 | 135,34 | \$ 11.909,00 | \$ 4.319,39 | \$ 5,92 |
| Eslováquia | 28,30 | 0,840 | 153,86 | \$ 25.300,00 | \$ 7.159,90 | \$ 8,52 |
| Coréia do Sul | 26,80 | 0,909 | 161,45 | \$ 30.801,00 | \$ 8.254,67 | \$ 9,08 |
| Grécia | 33,80 | 0,860 | 149,23 | \$ 25.331,00 | \$ 8.561,88 | \$ 9,96 |
| Hungria | 38,90 | 0,831 | 140,9 | \$ 22.119,00 | \$ 8.604,29 | \$ 10,35 |
| República Tcheca | 35,50 | 0,873 | 148,38 | \$ 26.590,00 | \$ 9.439,45 | \$ 10,81 |
| Japão | 28,60 | 0,912 | 159,63 | \$ 35.178,00 | \$ 10.060,91 | \$ 11,03 |
| Israel | 31,60 | 0,900 | 155,16 | \$ 31.869,00 | \$ 10.070,60 | \$ 11,19 |
| Nova Zelândia | 32,90 | 0,919 | 155,28 | \$ 32.219,00 | \$ 10.600,05 | \$ 11,53 |
| Irlanda | 28,30 | 0,916 | 160,32 | \$ 37.852,00 | \$ 10.712,12 | \$ 11,69 |
| Espanha | 32,90 | 0,885 | 152,39 | \$ 32.682,00 | \$ 10.752,38 | \$ 12,15 |
| Eslovênia | 37,40 | 0,840 | 147,81 | \$ 27.475,00 | \$ 10.275,65 | \$ 12,23 |
| Austrália | 26,50 | 0,929 | 163,49 | \$ 44.598,00 | \$ 11.818,47 | \$ 12,72 |
| Estados Unidos | 24,30 | 0,937 | 165,78 | \$ 49.965,00 | \$ 12.141,50 | \$ 12,96 |
| Bélgica | 30,70 | 0,897 | 155,94 | \$ 39.788,00 | \$ 12.214,92 | \$ 13,62 |
| Canadá | 30,07 | 0,911 | 157,85 | \$ 42.533,00 | \$ 12.789,67 | \$ 14,04 |
| Reino Unido | 35,20 | 0,875 | 148,9 | \$ 36.901,00 | \$ 12.989,15 | \$ 14,84 |
| Islândia | 37,20 | 0,906 | 149,23 | \$ 37.852,00 | \$ 14.080,94 | \$ 15,54 |
| Suiça | 28,20 | 0,913 | 160,18 | \$ 53.367,00 | \$ 15.049,49 | \$ 16,48 |
| Itália | 44,40 | 0,881 | 138,83 | \$ 33.111,00 | \$ 14.701,28 | \$ 16,69 |
| Alemanha | 37,60 | 0,920 | 149,96 | \$ 40.901,00 | \$ 15.378,78 | \$ 16,72 |
| França | 45,30 | 0,893 | 138,81 | \$ 36.104,00 | \$ 16.355,11 | \$ 18,31 |
| Finlândia | 44,10 | 0,892 | 140,11 | \$ 38.655,00 | \$ 17.046,86 | \$ 19,11 |

